

SANDRA MARA RIBEIRO
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

Guia orientador educativo de práticas, táticas e estratégias para formação de professores na promoção da habilidade leitora em múltiplos contextos educacionais



SANDRA MARA RIBEIRO
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

Guia orientador educativo de práticas,
táticas e estratégias para formação
de professores na promoção da
habilidade leitora em múltiplos
contextos educacionais

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023

Guia orientador educativo de práticas, táticas e estratégias para formação de professores na promoção da habilidade leitora em múltiplos contextos educacionais © 2023, Sandra Mara Ribeiro e Márcia Moreira de Araújo.

Orientadora: Prof.^a Doutora Márcia Moreira de Araújo

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5337901

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R484g

Ribeiro, Sandra Mara.

Guia orientador educativo de práticas, táticas e estratégias para formação de professores na promoção da habilidade leitora em múltiplos contextos educacionais / Sandra Mara Ribeiro, Márcia Moreira de Araújo.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

48 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-036-4

1. Professores - Formação. 2. Leitura – Estudo e ensino.
I. Araújo, Márcia Moreira de.

CDD – 370.71

Sumário



Apresentação	06
Além da decifração: ampliando o horizonte da leitura	10
Além da decifração: ampliando o horizonte da leitura com estratégias, explorando “O carangueijinho” como portal para múltiplas abordagens de leitura	12
Primeira etapa da formação com foco na estratégia de leitura e suas diversas abordagens utilizando o livro “O carangueijinho”	15
1ª etapa da formação: explorando estratégias de leitura com “O carangueijinho” .	15
1ª proposta para sugestão de atividade que podem ser realizadas pelos alunos, com leitura do livro “O carangueijinho”	17
2ª proposta para sugestão de atividade que podem ser realizadas pelos alunos, com leitura tendo como base o livro “O carangueijinho”	19
Atividade para a segunda etapa da formação, focada na estratégia de inferência com base no livro “O carangueijinho”	25
2ª etapa da formação: desenvolvendo habilidades de inferência	25
Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para desenvolver habilidades de inferência com base no livro “O carangueijinho”	27
Atividade para a terceira etapa da formação, focada na estratégia de visualização e sumarização com base no livro “O carangueijinho”	30

3ª etapa da formação: visualização e sumarização inspirada em “O caranguejinho”	30
Sugestões de atividades que podem ser realizadas pelos alunos, focadas na estratégia de visualização e sumarização com base no livro “O caranguejinho” ..	32
Atividade para a quarta etapa da formação, focada na estratégia de síntese e produção textual com base no livro “O caranguejinho”	34
4ª etapa da formação: síntese e produção textual inspirada em “O caranguejinho”	34
Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para desenvolver a estratégia de síntese e produção textual inspirada no livro “O caranguejinho”	38
Atividade para a quinta etapa da formação, focada na estratégia de releitura textual com base no livro “O caranguejinho”	40
5ª etapa da formação: explorando a releitura textual com “O caranguejinho”	40
Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para aplicar a estratégia de releitura textual com base no livro “O caranguejinho”	42
Conclusão	44
Referência	46
As autoras	47

Apresentação



Na jornada educacional, a habilidade leitora se ergue como alicerce primordial para o sucesso do aprendizado em todos os componentes curriculares. Reconhecida como uma competência essencial, sua promoção e desenvolvimento não são apenas tarefas do âmbito linguístico, mas pilares fundamentais que permeiam todas as áreas do conhecimento.

O propósito deste Caderno Orientador Educacional é ser farol e companheiro na formação dos professores, oferecendo-lhes não somente ferramentas, mas um repertório robusto de estratégias eficazes. Nos diferentes contextos educacionais, desde os anos iniciais até os níveis mais avançados, a promoção da habilidade leitora se alça como agente transformador do processo educativo, impulsionando não apenas a compreensão textual, mas a capacidade crítica, a expressão e a criatividade dos aprendizes.

Neste sentido, este Caderno visa não apenas informar, mas inspirar e auxiliar educadores a serem os arquitetos do desenvolvimento de habilidades leitoras, fundamentando-se na convicção de que a maestria na leitura é o caminho para a excelência em todos os domínios do saber.

Dessa forma a leitura deixa de ser objeto de mera cobrança avaliativa e se torna leitura participativa onde todos podem interagir e contribuir no processo de construção da habilidade leitora.

Este Caderno Orientador Educacional apresenta sugestões de estratégias pedagógicas inovadoras para promover a habilidade leitora utilizando o livro “O Caranguejinho” como base, visando estimular a compreensão textual, a expressão criativa e o engajamento dos alunos. O livro faz parte da Coleção: Poesia é o Bicho da escritora Fabiani Taylor. Além da obra abordada fica aqui para sugestão os demais livros como sugestão: A Formiguinha, Quem é o meu Amiguinho? O Peixinho, A Joaninha, A Lagartinha.

As estratégias para formação de professores na promoção da habilidade leitora, a partir da literatura capixaba, da autora Fabiani Rodrigues Taylor Costa. A coleção POESIA É O BICHO podem ser uma estratégia que tende a subsidiar e agir como sugestão para os professores. Isto posto, as etapas de formação a seguir contempla estratégias para formação de professores na promoção da habilidade leitora, a partir da literatura capixaba. Para isso, foi utilizando o livro “O Caranguejinho” de Fabiani Taylor.

Objetivo da Formação: formar os professores a desenvolverem estratégias pedagógicas inovadoras para promover a habilidade leitora utilizando o livro “O Caranguejinho” como base, visando estimular a compreensão textual, a expressão criativa e o engajamento dos alunos.

Em supra, para que a formação de professores na promoção da habilidade leitora cumpra o seu objetivo elas foram divididas em cinco etapas que abordam as estratégias de leitura de forma ampla e dinâmica. Para a criação da formação de professores na promoção da habilidade leitora a pesquisadora se baseou na estrutura modular de Souza et al (2010) que sofreu algumas adaptações, bem como se baseou em Bakhtin (2011) Vigotsky (2007) e Solé (1998).

As estratégias estão dispostas em um período introdutório, seguido de uma prática guiada e com a finalização com a partilha e avaliação sobre o texto lido. As etapas da formação abordam as estratégias de leituras conexões que se relacionam diretamente com os conhecimentos prévios que as crianças trazem consigo em sua bagagem cultural. Nessas estratégias há um engajamento e relação do aluno-texto-professor o que contribuirá para o alcance dos objetivos destas estratégias de leitura e compreensão. Para isso, Souza et al (2010) afirma que “fazer conexões com as experiências pessoais facilita o entendimento. As vivências e conhecimentos prévios dos leitores abastecem as conexões que fazem. (SOUZA et al, 2010, p.67).

ETAPA 1: ESTRATÉGIA DE LEITURA – CONEXÃO:

Na primeira fase desta formação, exploramos a Estratégia de Leitura de Conexão. Esta etapa permitirá aos professores mergulharem na arte da conexão entre suas próprias experiências e conhecimentos prévios com o texto, utilizando como base a poesia “O Caranguejinho” de Fabiani Taylor. Será um convite para descobrir como nossas vivências e referências pessoais enriquecem a compreensão de uma obra, abrindo portas para novas interpretações e reflexões.

ETAPA 2: ESTRATÉGIA DE LEITURA – INFERÊNCIA:

Na sequência, mergulhamos na Estratégia de Inferência, onde os professores serão desafiados a ir além do texto, explorando pistas contextuais e conhecimentos prévios para fazer suposições e inferências sobre o texto. Com “O Caranguejinho” como base, buscamos identificar mensagens implícitas, entendendo como elementos sutis podem enriquecer nossa compreensão e interpretação do texto.

ETAPA 3: ESTRATÉGIA DE LEITURA - VISUALIZAÇÃO E SUMARIZAÇÃO:

A terceira etapa concentrou-se na Estratégia de Visualização e na Estratégia de Sumarização. Através da criação de imagens mentais e da síntese das informações-chave, os professores explorarão a capacidade de visualizar e resumir o conteúdo, utilizando os elementos presentes na poesia “O Caranguejinho” para aprofundar a compreensão do texto.

ETAPA 4: ESTRATÉGIA DE LEITURA - SÍNTESE E PRODUÇÃO TEXTUAL:

A quarta etapa trouxe a Estratégia de Síntese e Produção Textual como foco. Aqui, os professores serão desafiados a sintetizar informações importantes do texto e aplicar suas habilidades na produção de novos conteúdos a partir do universo apresentado na poesia “O Caranguejinho”. Foi um convite para criar e expressar, estimulando a escrita criativa e REFLEXIVA.

ETAPA 5: ESTRATÉGIA DE RELEITURA TEXTUAL:

Na etapa final, concentramos nossa atenção na Estratégia de Releitura Textual. Encorajamos os professores a relerem o texto, explorando diferentes perspectivas, aprofundando sua compreensão e descobrindo novos significados a partir da poesia “O Caranguejinho”. Será um convite para revisitarmos a obra e expandirmos nossas interpretações.

Ao longo dessas etapas, buscaremos enriquecer as habilidades leitoras dos professores, incentivando a exploração, reflexão e aplicação de estratégias de leitura variadas para promover uma educação literária mais rica e eficaz em sala de aula.

Além da decifração: Ampliando o horizonte da leitura



A leitura é o meio pelo qual podemos explorar um mundo vasto e fascinante. Contudo, para nos aventurarmos nas entrelinhas do texto escrito, é imperativo que nosso envolvimento com a leitura seja uma experiência prazerosa.

No contexto escolar, os textos frequentemente são lidos com o único propósito de responder a perguntas predefinidas, caracterizando o que é denominado como compreensão textual, conforme identificado por Lajolo (2004). Essa prática pedagógica não prioriza o estímulo à reflexão mais profunda sobre o conteúdo lido. Nesse contexto, a leitura nas escolas assume uma natureza tediosa, cansativa e desmotivadora, contribuindo, assim, para o aumento dos índices de insucesso escolar e evasão.

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista (LAJOLO, 2004, p.59).

Para a formação de leitores conscientes, capazes de extrair informações subjetivas do texto, é fundamental que os educadores incorporem em suas práticas pedagógicas o hábito de leitura. Isso deve ser estabelecido como um elo eficaz no processo de formação integral do indivíduo.

Ensinar a ler e escrever vai além do desafio da alfabetização estrita. A escola enfrenta o desafio de integrar todos os alunos à cultura escrita, buscando transformá-los em membros plenos da comunidade de leitores e escritores, como argumentado por Lajolo (2004). Portanto, o papel do professor é de extrema importância, pois ele deve contribuir para que cada indivíduo, incluindo a si mesmo, desenvolva as habilidades necessárias para se tornar um usuário eficaz das práticas de leitura no contexto do mundo e da sociedade.



Além da decifração: Ampliando o horizonte da leitura com estratégias, explorando “O carangueijinho” como portal para múltiplas abordagens de leitura

Em um mundo onde a leitura muitas vezes é reduzida à decifração de caracteres impressos, é crucial expandir nossa compreensão sobre o verdadeiro alcance dessa habilidade. Ir além da simples decodificação é explorar um vasto horizonte de estratégias de leitura, um universo de interpretação e compreensão que se desdobra quando nos permitimos adentrar por diferentes caminhos textuais. Vigotski (2007) apontou a necessidade de distinção entre os modos de funcionamento naturais e as formas artificiais ou instrumentais. Os primeiros, decorrentes do processo de evolução e comuns aos homens e aos animais superiores os segundos, são produtos da evolução histórica e especificamente humana, ou seja, são conquistas do desenvolvimento do ser social.

A jornada rumo a essa compreensão expandida começou ao explorar “O Carangueijinho”, uma poesia encantadora de Fabiani Taylor. Este texto servirá não apenas como um ponto de partida, mas como um portal para múltiplas abordagens de leitura. Nesse sentido Vigotski destaca:

“[...] em sentido mais amplo significa que todo cultural é social. Justamente a cultura é um produto da vida social e da atividade social do ser humano, por isso a própria abordagem do problema do desenvolvimento cultural da conduta nos leva diretamente ao plano social do desenvolvimento.” (2007:151).

Ao longo dessa jornada formativa, cada estratégia de leitura explorada será como um farol, iluminando facetas antes invisíveis da narrativa. Começamos com a conexão, unindo nossas experiências pessoais ao texto, percebendo como nossas vidas entrelaçam-se com as histórias que lemos.

A estratégia de inferência nos desafiará a ler nas entrelinhas, a captar nuances e significados subjacentes, ampliando nosso entendimento para além das palavras impressas. A visualização e sumarização nos permitiram criar imagens mentais vívidas e condensar ideias essenciais, refinando nossa percepção do texto. Além disso, segundo Bakhtin (2011, p123),

A verdadeira substância da língua não é constituída pelo sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.

A síntese e produção textual elevará nossa compreensão a um novo patamar, capacitando-nos a expressar, criar e refletir sobre o conteúdo de maneiras inéditas. E, por fim, a estratégia de releitura textual convida-nos

a revisitarmos a obra, a explorar novos ângulos e descobrir nuances ainda não percebidas.

Essas estratégias não apenas enriquecerão nossa compreensão do “Caranguejinho”, mas expandirá nossos horizontes quanto à própria natureza da leitura. Cada abordagem nos mostrará um novo universo de possibilidades, transformando a leitura de uma atividade linear em uma exploração multifacetada e enriquecedora. Segundo Solé (1998, p.155), “[...] ensinar a formular e a responder a perguntas sobre um texto é uma estratégia essencial para uma leitura ativa”.

Assim, enquanto mergulhamos nas estratégias de leitura com “O Caranguejinho”, descobriremos que a leitura vai além da decifração. É um vasto oceano de interpretação, reflexão e descoberta. E através desse mergulho, como professores, estamos mais preparados para guiar nossos alunos nessa jornada, para que eles também possam navegar pelos mares da leitura com olhos curiosos e mentes abertas para os infinitos mundos que os textos podem oferecer.





Primeira etapa da formação com foco na estratégia de leitura e suas diversas abordagens utilizando o livro “O carangueijinho”

1ª Etapa da Formação:

Explorando Estratégias de Leitura com “O Carangueijinho”

Objetivo: Formar os professores para explorarem diversas estratégias de leitura (conexões, conhecimento prévio, inferências, visualização, perguntas ao texto e síntese) utilizando o livro “O Carangueijinho” como base para compreensão e análise textual.

Passos da Atividade:

1. Apresentação do Livro “O Carangueijinho”:

- Introdução ao livro, destacando o enredo, personagens, cenário e temas abordados na história.
- Compartilhamento das próprias experiências de leitura do livro entre os professores, ressaltando conexões pessoais e conhecimentos prévios.

2. Estímulo às Conexões e Conhecimento Prévio:

- Discussão sobre a importância das conexões pessoais com a história. Os professores compartilham suas experiências pessoais relacionadas ao

tema do livro, sejam experiências vividas ou outras obras que remetam a temas similares.

- Estímulo à reflexão sobre como o conhecimento prévio pode influenciar na compreensão e interpretação da história.

3. Atividade de Inferências:

- Distribuição de trechos específicos do livro entre os professores.
- Cada trecho é seguido por questões que incentivam as inferências, como “O que você acha que aconteceu antes ou depois disso?” ou “Por que o personagem agiu dessa maneira?”

4. Estímulo à Visualização:

- Seleção de trechos descritivos do livro que permitam uma visualização rica por parte dos professores.
- Discussão sobre como a visualização mental das cenas pode contribuir para uma melhor compreensão da história e a identificação de detalhes importantes.

5. Perguntas ao Texto:

- Exercícios práticos envolvendo perguntas ao texto, incentivando os professores a formular questões que explorem aspectos específicos da narrativa, como personagens, enredo, cenário e temas abordados.

6. Sumarização e Síntese:

- Orientação para os professores sobre como realizar uma síntese dos trechos lidos, identificando os pontos mais importantes e a essência da história.

- Discussão sobre a importância da sumarização como estratégia para consolidar a compreensão do texto.

7. Discussão e Reflexão:

- Conclusão da atividade com uma discussão sobre como essas estratégias de leitura podem ser aplicadas em sala de aula, considerando a faixa etária dos alunos, a diversidade de conhecimentos prévios e o estímulo à compreensão e análise textual.

Essa atividade tem como objetivo familiarizar os professores com diferentes estratégias de leitura e como aplicá-las utilizando o livro “O Caranguejinho”. Além disso, busca criar um espaço de reflexão sobre a importância dessas estratégias para o desenvolvimento da habilidade leitora dos alunos.

1ª proposta para sugestão de atividade que podem ser realizadas pelos alunos, com leitura do livro “O caranguejinho”

- Apresentação do livro, seu enredo, personagens e temas abordados.
- Exploração das potencialidades do livro para diferentes faixas etárias e níveis de leitura.

1. Análise e Discussão do Conteúdo:

- Análise dos elementos literários presentes na obra (personagens, enredo, cenário, mensagem).
- Discussão sobre como esses elementos podem ser explorados em sala de aula para promover a habilidade leitora.

2. Estratégias de Leitura Ativa:

- Apresentação de estratégias pedagógicas para tornar a leitura mais interativa e participativa.
- Demonstração de atividades práticas, como leitura compartilhada, dramatização de trechos, jogos de interpretação, entre outras.

3. Desenvolvimento de Atividades:

- Divisão dos professores em grupos para criar atividades baseadas no livro “O Caranguejinho” que estimulem a habilidade leitora.
- Cada grupo deverá elaborar atividades diversificadas, considerando diferentes estilos de aprendizagem e faixas etárias.

4. Apresentação e Discussão das Atividades Criadas:

- Cada grupo compartilhará as atividades desenvolvidas com os demais participantes.
- Discussão coletiva sobre as abordagens, estratégias e possíveis adaptações para diferentes contextos educacionais.

5. Plano de Implementação em Sala de Aula:

- Orientação sobre como integrar as atividades propostas ao currículo, considerando os objetivos pedagógicos e os métodos de avaliação.

6. Avaliação e Feedback:

- Momento para feedback dos professores sobre a formação, destacando pontos positivos e sugestões de melhoria.
- Avaliação coletiva das estratégias apresentadas e discutidas durante a formação.



2ª proposta para sugestão de atividade que podem ser realizadas pelos alunos, com leitura tendo como base o livro “O caranguejinho”

- 1 – A partir do livro impresso ou de apresentação de slide trabalhando a capa do livro.
- 2 – Fazer levantamento das hipóteses junto ao público a respeito da capa do livro. O que esse título sugere? O que se imagina encontrar nesta história? E as ilustrações da capa dizem alguma coisa? Todas as hipóteses devem ser consideradas e anotadas em local visível a todos para as observações finais.
- 3 – Iniciação da leitura de forma fragmentada lendo cada página e realizando a interação com os demais:

“Existe bem longe da cidade
Um Caranguejinho de pouca idade
Ele nasceu no manguezal
Sua história é muito legal.”

Novas estimativas: Por que será que essa história é muito legal? Será que este é um manguezal diferente? Como geralmente é um manguezal?

“Mas tem um detalhe importante
Ele nasceu sem a puã gigante
Ele precisa dela para sobreviver
Isso é o que nós vamos ver.”

Neste ponto da história já se pode buscar nas hipóteses da capa algumas correlações sem texto caminha no sentido das nossas estimativas. Ao mesmo tempo que se pode indagar, qual a função da puã gigante do caranguejo? E nesse mesmo ponto já se pode trabalhar a diversidade humana, somos seres individuais diferentes uns dos outros, pensamos, agimos, e possuímos gostos e limitações diferentes.

“Ele aprendeu a usar a menor
Fez dela a melhor
Usava-a para se alimentar
E no manguezal se segurar”

Apesar de possuir uma deficiência este não foi motivo para o Caranguejinho desistir, pelo contrário ele superou sua limitação. Ao analisar este ponto da leitura o professor pode ainda trabalhar a discriminação, a segregação, a maneira que a sociedade olha para que é rotulado como “diferente”.

“Fazia tudo que os outro faziam
Todos os seus amigos já sabiam
Que com ele poderiam contar
Era um amigo também para conversar”

O Caranguejinho não se sentia só tinha amigos, seu convívio no mangue era harmonioso, trazer uma reflexão de como nós nos relacionamos com nossos semelhantes atualmente. Neste ponto abre-se horizontes para se trabalhar, ciências, biologia, matemática, história, geografia, e Língua Inglesa. No sentido de levar o ouvinte da história a refletir por exemplo: Quantas espécies animal e vegetal vivem no habitat do manguezal? Como funciona a biologia de um manguezal? Qual a extensão de manguezal existente em sua região? Como nossos manguezais tem sobrevivido ao longo dos anos? Quem conhece o manguezal da região em que vive?

“Mesmo assim, um dia, amanheceu triste
Questionou por que ele existe
Caranguejo sem puã
Chorou até de manhã.”

E agora com uma nova retomada aos levantamentos da capa pode fazer uma nova avaliação acerca das estimativas levantadas, se estas estão sendo supridas ao longo da leitura, e como eles estão avaliando a história do caranguejinho. E neste momento lançar para os ouvintes a seguinte inquietação: Quantas vezes nos sentimos como o caranguejinho, desanimados, com vontade de desistir?

“Ainda com uma lágrima caindo
Chega uma garça sorrindo

Por que tanta tristeza?
O dia está uma beleza!”

Aqui fica evidente que muitas vezes, o que nós mais precisamos é do acolhimento, da empatia do próximo, de um sorriso, de um abraço, de um amigo. A Garça neste ponto sendo uma espécie tão diferente do Caranguejinho preocupou-se com o seu amigo olha a lição de vida em comunidade ela nos apresenta.

“Você tem duas asas para voar
Se te faltasse uma, o que iria pensar?
Não é fácil sobreviver
Com uma parte faltando em você.”

O Caranguejinho releva a dureza da vida, como se sente sendo diferente dos demais. Olha a empatia sendo mais vez trabalhado nesta história Infantil, nos colocarmos no lugar do outro é tarefa árdua, mas é preciso. Afinal vivemos em uma sociedade cheia de segregações.

“Mas, o que falta Caranguejinho?
Você sempre fez tudinho!
Mesmo te faltando uma parte,
Você é um caranguejo de verdade.”

A limitação do Caranguejinho não motivo para o mesmo não desenvolvesse suas potencialidades, assim acontece conosco assim como as personagens desta história e precisamos descobrir nosso potencial, o céu é sempre o limite.

“Somos uma comunidade
Tenho muita amizade

Eu te agradeço. Dona Garça, por me aconselhar

E a verdade poder enxergar.

Muitas qualidades você tem

Não fica pra trás de ninguém

Cada um tem o seu lugar

Para na vida se arrumar.”

A Garça revela ao Caranguejinho suas virtudes, sua amizade e a importância da vida em comunidade. Assim também nós precisamos ter consciência de que a vida em sociedade é parte sem qual não sobreviveríamos, ou seja, precisamos do meio ambiente e o poluímos, precisamos uns dos outros e vivemos em guerra, é preciso cuidarmos de nós, do nosso semelhante e da casa comum, o Planeta Terra para que tenhamos vida.

“O Caranguejinho feliz da vida.

Com sua única puã fez a despedida

Foi logo os amigos encontrar

Para mais um dia trabalhar.”

Enfim neste ponto da história cabe retomar todas hipóteses levantadas deste as proposições desde a capa até uma análise final da leitura da obra. Contudo se faz importante apontar que desta simples leitura pode ser criado um projeto interdisciplinar com visitaçao a um manguezal, levantamento que espécies ali vivem, qual a cadeia alimentar de cada um, o período de reprodução e defeso das espécies, qual a importância da preservação dos manguezais, qual a área de extensão do manguezal, quais espécies vegetais são encontradas, nomes científicos das espécies encontradas dos manguezais, além da preparação de teatro que pode ser

do livro original ou de uma releitura adaptada, e ainda fazer maquetes com demonstração da realidade da vida do manguezal do manguezal local e ou visitado.

Essa formação visa orientar os professores não apenas na utilização do livro “O Caranguejinho”, mas também no desenvolvimento de competências para a promoção da habilidade leitora, fornecendo ferramentas práticas e inspiração para enriquecer a experiência de leitura dos alunos.

Para a segunda etapa da formação, focada na Estratégia Síntese e Produção Textual com base no livro “O Caranguejinho”, a ideia é proporcionar aos professores uma atividade prática que promova a síntese textual e a produção criativa dos alunos.

Atividade para a segunda etapa da formação, focada na estratégia de inferência com base no livro “O carangueijinho”



2ª Etapa da Formação: Desenvolvendo Habilidades de Inferência

Objetivo: Formar os professores para conduzirem atividades que estimulem os alunos a fazerem inferências a partir do texto, usando pistas contextuais e conhecimentos prévios para compreenderem informações implícitas.

Passos da Atividade:

1. Revisão do Livro “O Carangueijinho”:

- Recapitulação da história enfatizando as situações em que informações implícitas são apresentadas, incentivando a reflexão sobre o que não é diretamente declarado no texto.

2. Exercícios de Inferência:

- Distribuição de trechos específicos do livro aos professores.
- Cada trecho é seguido por perguntas que estimulam inferências, como “O que você acha que aconteceu antes/ depois disso?”, “Quais podem ser as motivações dos personagens?” ou “Que conclusões você pode tirar com base no que foi dito?”

3. Discussão e Análise:

- Os professores são encorajados a discutir suas próprias inferências a partir dos trechos recebidos.
- Exploração das diferentes perspectivas e conclusões que os professores chegaram, destacando como diferentes interpretações podem ser formadas com base nas pistas do texto.

4. Atividade Prática com os Alunos:

- Os professores são orientados a aplicar a estratégia de inferência em sala de aula com os alunos.
- Eles podem selecionar trechos específicos do livro para os alunos lerem e, em seguida, fazerem perguntas que os incentivem a inferir informações não explicitamente mencionadas no texto.

5. Discussão Pedagógica:

- Reflexão coletiva sobre os resultados da atividade com os alunos.
- Discussão sobre como guiar os alunos na formulação de inferências apropriadas e na identificação de pistas contextuais.

6. Aplicações Interdisciplinares:

- Exploração de como a estratégia de inferência pode ser aplicada em diferentes disciplinas, além da linguagem e literatura, para ampliar a compreensão de textos diversos.

7. Desenvolvimento de Recursos:

- Os professores são convidados a criar materiais ou recursos que possam utilizar em sala de aula para reforçar o desenvolvimento das habilidades de

inferência dos alunos, utilizando não apenas o livro “O Caranguejinho”, mas outras fontes textuais.

Essa atividade visa formar os professores para promoverem o desenvolvimento das habilidades de inferência dos alunos, utilizando o livro “O Caranguejinho” como ponto de partida para a prática e a exploração dessas técnicas de interpretação textual.



Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para desenvolver habilidades de inferência com base no livro “O caranguejinho”

1. Complete a História:

- Peça aos alunos para escreverem uma continuação da história do Caranguejinho, baseando-se nas pistas e eventos implícitos do livro. Eles podem inferir o que poderia acontecer depois do desfecho da história.

2. Diálogos Secretos:

- Selecione trechos do livro onde não são apresentadas as falas dos personagens, apenas as ações ou descrições. Peça aos alunos para inferirem diálogos entre os personagens com base no contexto.

3. Quem Sou Eu?:

- Descreva um personagem do livro sem mencionar seu nome. Peça aos alunos para inferirem de qual personagem se trata com base nas características descritas.

4. Identificação de Sentimentos:

- Selecione passagens do livro que não explicitam os sentimentos dos personagens, apenas suas ações. Peça aos alunos para inferirem os sentimentos dos personagens com base no que foi descrito.

5. Conexões com Experiências Pessoais:

- Solicite aos alunos que identifiquem situações do livro que se assemelham a experiências pessoais. Peça que façam inferências sobre como os personagens podem se sentir ou reagir nessas situações.

6. Análise de Ilustrações:

- Se houver ilustrações no livro, peça aos alunos para inferirem o que está acontecendo na cena, baseando-se nas pistas visuais e nos detalhes presentes na imagem.

7. Comparação de Histórias:

- Peça aos alunos para compararem a história do Caranguejinho com outra história que conhecem, identificando semelhanças e diferenças, e fazendo inferências sobre o que poderia acontecer se os enredos se cruzassem.

8. Futuro dos Personagens:

- Peça aos alunos para fazerem inferências sobre o futuro dos personagens após o desfecho do livro. Como eles imaginam que a vida dos personagens seguirá após a conclusão da história?

Estas atividades são projetadas para envolver os alunos na prática de inferência, permitindo-lhes explorar pistas contextuais, eventos implícitos e desenvolver habilidades de interpretação textual a partir do livro “O Caranguejinho”.



Atividade para a terceira etapa da formação, focada na estratégia de visualização e sumarização com base no livro “O caranguejinho”

3ª Etapa da Formação:

Visualização e Sumarização Inspirada em “O Caranguejinho”

Objetivo: Formar os professores para conduzirem uma atividade que promova a visualização criativa da história e a síntese das informações mais relevantes do livro.

Passos da Atividade:

1. Revisão da História “O Caranguejinho”:

- Recapitulação da história, destacando os principais eventos, personagens e mensagens transmitidas.

2. Visualização Criativa:

- Divisão dos professores em grupos.
- Cada grupo recebe um trecho específico do livro ou um momento-chave da história do Caranguejinho.
- Os grupos são encorajados a criar representações visuais desses trechos através de desenhos, diagramas, ou esquemas visuais que capturem a essência do que foi lido.

3. Apresentação das Visualizações:

- Cada grupo compartilha suas representações visuais com os demais participantes.
- Explicam as escolhas feitas e como a visualização reflete a essência do trecho ou momento da história.

4. Sumarização Colaborativa:

- Em um quadro ou papel grande, os professores, em conjunto, são desafiados a criar uma sumarização visual da história completa do Caranguejinho.
- Usando elementos visuais (como símbolos, palavras-chave, imagens representativas), eles sintetizam os principais eventos, lições aprendidas e mensagens-chave do livro.

5. Discussão e Análise:

- Realização de uma discussão coletiva sobre as diferentes representações visuais e a sumarização criada.
- Análise das diferentes interpretações e ênfases dadas a cada parte da história.

6. Reflexão e Aplicações Pedagógicas:

- Discussão sobre como essa estratégia de visualização e sumarização pode ser aplicada em sala de aula para promover a compreensão textual e a criatividade dos alunos.
- Exploração de métodos para adaptar essa estratégia a diferentes faixas etárias e estilos de aprendizado.

Sugestões de atividades que podem ser realizadas pelos alunos, focadas na estratégia de visualização e sumarização com base no livro “O carangueijinho”

1. Desenho do Cenário:

- Peça aos alunos para desenharem o cenário onde se passa a história do Carangueijinho. Podem ser o manguezal, a praia, ou qualquer ambiente descrito no livro. Peça que incluam detalhes que considerem importantes para a história.

2. Storyboard Interativo:

- Divida a história em partes significativas e peça aos alunos para criarem um storyboard visual, usando quadrinhos ou uma linha do tempo, representando cada momento chave da narrativa.

3. Mapa de Personagens:

- Peça aos alunos para criarem um mapa visual dos personagens do livro, destacando suas características físicas, personalidades e a relação de cada um com o Carangueijinho.

4. Diagrama de Eventos:

- Solicite que os alunos criem um diagrama que represente visualmente a sequência de eventos importantes na história, destacando como cada um está conectado e influencia os demais.

5. Nuvenzinha de Palavras-Chave:

- Peça aos alunos para criar uma nuvem de palavras-chave ou frases curtas que resumam os temas principais, emoções ou ideias transmitidas pelo livro.

6.Mural Coletivo:

- Em grupos, os alunos podem montar um mural onde cada parte representa um momento ou tema específico do livro. Podem utilizar desenhos, recortes, ou até mesmo textos curtos que simbolizem esses momentos.

7.Animação ou Vídeo Curto:

- Para turmas mais avançadas, os alunos podem criar uma animação ou vídeo curto que conte a história do Caranguejinho de maneira visual e criativa.

- Essas atividades são projetadas para engajar os alunos na visualização criativa da história, permitindo que eles representem visualmente os elementos chave e as mensagens transmitidas pelo livro “O Caranguejinho”. Além disso, promovem a análise crítica e a síntese das informações, ajudando a reforçar a compreensão textual.



Atividade para a quarta etapa da formação, focada na estratégia de síntese e produção textual com base no livro “O caranguejinho”

4ª Etapa da Formação:

Síntese e Produção Textual Inspirada em “O Caranguejinho”

Objetivo: Formar os professores para conduzirem uma atividade que estimule os alunos a sintetizarem a mensagem central do livro e a expressarem criativamente suas próprias reflexões sobre superação e aceitação.

Passos da Atividade:

1. Leitura Compartilhada e Análise:

- Os professores conduzem uma leitura compartilhada do texto “O Caranguejinho”.
- Incentivam os alunos a identificarem a mensagem principal e os sentimentos transmitidos pela história.

Leitura do texto poesia “O caranguejinho”.

O CARANGUEIJINHO

Existe bem longe da cidade. Um caranguejinho de pouca idade

Ele nasceu no manguezal. Sua história é muito legal

Mas, tem um detalhe importante. Ele nasceu sem a puã gigante
Ele precisa dela para sobreviver. Isso é o que nós vamos ver!
Ele aprendeu a usar a menor. Fez dela a melhor
Usava-a para se alimentar. E no manguezal se segurar.
Fazia tudo o que os outros faziam. Todos os seus amigos já sabiam
Que com ele poderiam contar. Era um amigo também para conversar.
Mesmo assim um dia, amanheceu triste. Questionou por que ele existe
Caranguejo sem puã. Chorou até de manhã.
Ainda com uma lágrima caindo. Chega uma garça sorrindo
- Por que tanta tristeza? O dia está uma beleza!
- Porque você tem duas asas para voar? Se te faltasse uma, o que iria pensar?
Não é fácil sobreviver. Com uma parte faltando em você.
Mas, o que te falta caranguejinho? Você sempre fez tudinho!
Mesmo te faltando uma parte, você é um caranguejo de verdade!
- Sem uma asa para voar, teria que andar
Todo mundo encontra jeito. Para tornar tudo perfeito.
Você é rodeado de amigos. Ajuda construir abrigos
Seus amigos adoram você. Chorar pra que?
- Somos uma comunidade. Tenho muita amizade
Eu te agradeço, dona Garça, por me aconselhar.
- Muitas qualidades você tem. Não fica para trás de ninguém
Cada um tem o seu lugar. Para na vida se arrumar.
O caranguejinho, feliz da vida. Com sua única puã fez a despedida
Foi logo os amigos encontrar. Para mais um dia trabalhar.

2. Discussão e Reflexão:

- Realização de uma discussão em sala de aula sobre a importância da superação, aceitação das diferenças e valorização das habilidades individuais.
- Estímulo aos alunos para compartilharem suas próprias experiências relacionadas a superar desafios e adversidades.

3. Atividade de Síntese:

- Divisão dos alunos em grupos ou individualmente, conforme a preferência do professor.
- Cada grupo ou aluno é desafiado a sintetizar a mensagem central do texto “O Caranguejinho” em uma frase ou pequeno parágrafo.

4. Produção Textual Criativa:

- Com base na síntese realizada, os alunos são encorajados a escreverem uma narrativa curta, poema ou carta inspirados na história do caranguejinho, destacando mensagens de superação, aceitação e valorização das habilidades individuais.

5. Compartilhamento e Discussão:

- Os alunos compartilham suas produções textuais com a turma.
- Realização de uma discussão coletiva para analisar as diferentes abordagens, mensagens transmitidas e formas criativas de expressão.

Após a leitura da poesia será entregue aos alunos/as o formulário para a síntese para que possam descrever o que consideram interessante e importante no texto. Segundo Souza et al (2010) “o docente deve estimular seus leitores a parar e pensar sobre o que leram, pois, parar e pensar ativamente sobre a informação ajuda o leitor a manter-se no texto e a monitorar o próprio entendimento”. (SOUZA et al, 2010, p.104).

Quadro para Síntese da Atividade
Título da Poesia ou Narrativa:
Nome do Aluno:
O que é Interessante na História do Carangueijinho:
O que é Importante Aprender com a História do Carangueijinho:

Esse quadro pode ser preenchido de forma impressa ou digital, permitindo que os alunos coloquem o título escolhido para sua própria síntese ou produção textual, além de compartilharem o que acharam interessante e importante na história do Carangueijinho.

6. Reflexão e Conclusão:

- Encerramento da atividade com uma reflexão sobre a importância de aceitar as diferenças e superar desafios.
- Destaque para as diversas formas de expressão e criatividade evidenciadas nas produções dos alunos.

Essa atividade não só promove a compreensão da mensagem central do livro “O Carangueijinho”, mas também estimula os alunos a refletirem sobre valores essenciais, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade leitora e da expressão criativa.



Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para desenvolver a estratégia de síntese e produção textual inspirada no livro “O caranguejinho”

1. Continuação da História:

- Peça aos alunos para escreverem uma continuação da história do Caranguejinho, imaginando o que acontece após os eventos descritos no livro. Podem adicionar novos desafios, personagens ou desfechos inesperados.

2. Poema ou Canção:

- Incentive os alunos a criar um poema ou uma canção inspirados na história do Caranguejinho. Podem explorar os sentimentos dos personagens, a superação de desafios ou os aspectos emocionais da história.

3. Diário do Caranguejinho:

- Peça aos alunos para escreverem um diário imaginando-se como o Caranguejinho. Eles podem relatar os desafios enfrentados, as emoções vividas e como superaram obstáculos usando suas próprias habilidades.

4. Carta aos Personagens:

- Os alunos podem escrever cartas direcionadas aos personagens do livro, expressando seus sentimentos, conselhos ou elogios por suas ações durante a história.

5. Ilustrações e Legendas:

- Solicite aos alunos que criem ilustrações representando momentos-chave da história do Caranguejinho. Em seguida, peça para acrescentarem legendas explicativas sobre o que cada ilustração representa e seu significado na narrativa.

6. Resenha ou Resumo Crítico:

- Peça aos alunos para escreverem uma resenha crítica do livro, resumindo a história e expressando suas opiniões pessoais sobre a trama, personagens e mensagens transmitidas.

7. Teatro ou Dramatização:

- Encoraje os alunos a encenarem uma parte da história do Caranguejinho através de um teatro ou dramatização. Eles podem adaptar os diálogos e criar cenários para representar visualmente a narrativa.

8. História em Quadrinhos:

- Peça aos alunos para transformarem a história do Caranguejinho em uma história em quadrinhos. Podem usar balões de fala e ilustrações para contar a história de forma visual e criativa.

Essas atividades visam estimular a criatividade dos alunos e promover a síntese das informações do livro “O Caranguejinho” através de diferentes formas de expressão textual e artística.

Atividade para a quinta etapa da formação, focada na estratégia de releitura textual com base no livro “O carangueijinho”



5ª Etapa da Formação:

Explorando a Releitura Textual com “O Carangueijinho”

Objetivo: Formar os professores para conduzirem atividades que promovam a releitura como uma estratégia para aprofundar a compreensão do texto, explorar diferentes perspectivas e estimular a reflexão crítica.

Passos da Atividade:

1. Discussão sobre a Importância da Releitura:

- Introdução sobre os benefícios da releitura na compreensão textual e na identificação de detalhes não percebidos anteriormente.
- Reflexão sobre como diferentes leituras podem levar a novas interpretações e conhecimentos.

2. Identificação de Elementos Chave na História:

- Orientação para os professores destacarem elementos específicos da história do Carangueijinho que desejam reexaminar durante a releitura, como temas, personagens ou mensagens implícitas.

3. Releitura com Objetivos Específicos:

- Os professores são encorajados a reler partes específicas do livro com objetivos definidos, como identificar pistas contextuais para inferências ou analisar a evolução de um personagem ao longo da narrativa.

4. Análise Comparativa:

- Discussão entre os professores sobre as descobertas e percepções obtidas durante a releitura. Podem comparar suas novas interpretações com as anteriores e compartilhar as mudanças ou aprofundamentos em sua compreensão.

5. Abordagem Multifacetada:

- Estímulo para que os professores explorem diferentes perspectivas durante a releitura, como analisar a história sob a ótica de diferentes personagens, identificar metáforas ou símbolos, ou focar em aspectos específicos do enredo.

6. Aplicação em Sala de Aula:

- Discussão sobre como a estratégia de releitura pode ser aplicada em sala de aula para incentivar os alunos a relerem textos para aprimorar a compreensão e descobrir novos significados.

7. Desenvolvimento de Atividades para os Alunos:

- Orientação para os professores desenvolverem atividades que incentivem os alunos a fazerem releituras de textos, propondo diferentes abordagens e objetivos para cada releitura.

8. Discussão e Conclusão:

- Conclusão da atividade com uma discussão sobre como a releitura pode ser uma ferramenta valiosa no processo de compreensão textual, tanto para os professores quanto para os alunos, e como pode ser integrada de forma eficaz ao currículo.

Essa atividade visa formar os professores para explorarem a releitura como uma estratégia eficaz para aprofundar a compreensão do texto, desenvolver uma leitura crítica e explorar novas perspectivas na interpretação do livro “O Caranguejinho”.

Sugestões de atividades que os alunos podem realizar para aplicar a estratégia de releitura textual com base no livro “O caranguejinho”

1. Mapa Conceitual Evolutivo:

- Peça aos alunos para criar um mapa conceitual que represente a evolução da compreensão do livro. Podem destacar personagens, eventos e mensagens principais em diferentes etapas da leitura.

2. Análise de Personagens:

- Os alunos podem escolher um personagem do livro e fazer uma releitura focada nele, analisando suas ações, motivações e desenvolvimento ao longo da história.

3. Comparação de Perspectivas:

- Divida a turma em grupos e peça para cada grupo reler o livro com um foco específico, como a perspectiva de diferentes personagens. Eles podem compartilhar suas descobertas em uma discussão posterior.

4. Releitura com Objetivos Específicos:

- Atribua diferentes objetivos para a releitura, como identificar elementos simbólicos, encontrar pistas sobre o enredo ou identificar pontos de virada na história.

5. Diário de Leitura:

- Peça aos alunos para manterem um diário de leitura enquanto relêem o livro. Eles podem registrar suas reflexões, perguntas, descobertas e mudanças de opinião ao longo da releitura.

6. Entrevista com Personagens:

- Os alunos podem imaginar uma entrevista com um personagem do livro após a releitura, formulando perguntas com base nas descobertas e novas interpretações.

7. Criação de Novo Final:

- Desafie os alunos a criar um novo desfecho para a história do Caranguejinho com base na sua compreensão aprofundada após a releitura.

8. Mudança de Narrativa:

- Os alunos podem reescrever um capítulo da história sob a perspectiva de outro personagem, explorando diferentes pontos de vista e acrescentando detalhes não revelados anteriormente.

Essas atividades são projetadas para incentivar os alunos a revisitar o livro “O Caranguejinho” sob novas perspectivas e objetivos específicos, promovendo uma compreensão mais aprofundada e uma análise crítica mais detalhada do texto.

Conclusão



Ao longo dessas etapas, mergulharemos em um universo de estratégias de leitura, explorando cada faceta da compreensão textual e promovendo o desenvolvimento da habilidade leitora entre os professores.

Começamos com a Estratégia de Leitura de Conexão, onde cada um poderá encontrar um elo íntimo entre suas experiências pessoais e a riqueza do texto. A Estratégia de Inferência nos levará além das palavras, permitindo-nos desvendar significados implícitos e compreender nuances sutis.

A Estratégia de Visualização e Sumarização nos presenteará com imagens mentais vívidas e a capacidade de sintetizar ideias-chave, oferecendo uma perspectiva mais profunda da poesia “O Caranguejinho”. Em seguida, a Estratégia de Síntese e Produção Textual desafiará a criar, expressar e refletir sobre novos conteúdos, ampliando nossa compreensão criativa.

Finalmente, a Estratégia de Releitura Textual nos convidará a retornar ao texto, explorar diferentes ângulos e descobrir camadas adicionais de significado, expandindo nossa compreensão além do óbvio.

Essas etapas não apenas nos capacitarão a ser melhores leitores, mas também nos equiparão para orientar nossos alunos na jornada da com-

preensão textual, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecido e uma conexão mais profunda com a literatura. Que este aprendizado possa reverberar em nossas práticas pedagógicas, inspirando uma nova geração de leitores críticos, reflexivos e apaixonados pelo universo literário.

Referências



BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CERTEAU, Michel: **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1998.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo Ática, 2004.

SOLÉ, I. **Estratégias de leituras**. São Paulo: Artmed, 1998.

SOUZA et al, Renata Junqueira de. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, São Paulo: mercado de letras, 2010.

TAYLOR, Fabiani. **Coleção poesia é o bicho**, Editora Kazua, ISBN: 978-85-5565-238-7. 2019, Disponível em: Coleção Poesia é o bicho, de Fabiani Taylor (editorakazua.net).

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

As autoras



SANDRA MARA RIBEIRO

Professora de Língua Portuguesa efetiva na rede Municipal de ensino em duas cadeiras, sendo a primeira efetivação no ano de 2000 e a segunda no ano de 2012, lotada na EMEF “José de Vargas Scherrer”. Especialista em: Letras/Língua Portuguesa pela Federação de escolas Faculdades Integradas (SIMONSEN), em: Psicopedagogia Universidade Castelo Branco (UES-DE) e em Educação Inclusiva Especial pela faculdade FINON, Licenciatura Plena em: Letras/Literatura pela Universidade São Camilo (USC) e em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Mestranda do curso Profissional em Ciências, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC), localizada no Município de são Mateus – ES.



MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

A professora Márcia possui Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (PPGPS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)-RJ. Professora e Orientadora do mestrado acadêmico PPGEDUC-UFES, ALEGRE-ES. Orientadora de pesquisas a nível de mestrado do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Universidade Vale do Cricaré- São Mateus - ES. Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2002) e Pedagogia pela UNIG-RJ. Mestrado em Educação pelo PPGE - Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e doutorado em Educação PPGE- Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Educadora efetiva da rede municipal de educação de Piúma (desde 1991) e Professora /bióloga da rede estadual de educação -SEDU-ES. Temas de interesse: Educação ambiental ensino de biologia - diversidade cultural - interseccionalidade investigação científica - práticas educativas - inclusão, protagonismo do estudante e mediação do educador- Novas tecnologias na educação.



ISBN: 978-65-6013-036-4

DIÁLOGO
EDITORIAL

